

ALIMENTOS Produto passou de R\$ 408,59 em julho para R\$ 399,75 no mês passado; valores da cebola, batata e feijão tiveram principais reduções, segundo pesquisa

Preço da cesta básica tem queda em agosto



Arquivo/M. Germano/JP

Varição de preços dos principais alimentos da cesta básica em Piracicaba em agosto *

| Alimentos com as maiores altas de preço | | | | |
|---|----------|----------|----------|---------|
| Alimento | Unidade | Julho | Agosto | Varição |
| 1º) Farinha de mandioca | 1Kg | RS 2,51 | RS 2,72 | 8,62% |
| 2º) Frango | 1Kg | RS 3,88 | RS 4,13 | 6,51% |
| 3º) Farinha de trigo | 1Kg | RS 2,69 | RS 2,81 | 4,42% |
| 4º) Mussarela | 1Kg | RS 21,31 | RS 21,68 | 1,73% |
| 5º) Extrato de tomate | 340-350g | RS 2,69 | RS 2,73 | 1,61% |
| 6º) Carne de 1ª | 1Kg | RS 16,25 | RS 16,46 | 1,27% |
| 7º) Carne de 2ª | 1Kg | RS 10,24 | RS 10,36 | 1,16% |
| 8º) Biscoito água e sal | 200g | RS 1,61 | RS 1,63 | 1,07% |
| 9º) Leite em Pó | 400g | RS 8,35 | RS 8,42 | 0,81% |
| 10º) Macarrão | 500g | RS 1,99 | RS 1,99 | 0,06% |

| Alimentos que tiveram queda nos preços | | | | |
|--|---------|----------|----------|---------|
| Alimento | Unidade | Julho | Agosto | Varição |
| 1º) Cebola | 1Kg | RS 3,10 | RS 2,23 | 28,06% |
| 2º) Batata | 1Kg | RS 4,00 | RS 3,20 | 20,06% |
| 3º) Feijão | 1Kg | RS 6,31% | RS 5,26 | 16,73% |
| 4º) Alho | 200g | RS 2,67 | RS 2,43 | 8,82% |
| 5º) Açúcar | 1Kg | RS 1,63 | RS 1,54 | 5,32% |
| 6º) Salsicha | 1Kg | RS 6,18 | RS 5,88 | 4,82% |
| 7º) Linguíça | 1Kg | RS 8,00 | RS 7,66 | 4,27% |
| 8º) Arroz | 5Kg | RS 10,76 | RS 10,35 | 3,84% |
| 9º) Sal | 1Kg | RS 1,41 | RS 1,36 | 3,55% |
| 10º) Óleo de soja | 900ml | RS 2,85 | RS 2,75 | 3,42% |

* Variação de preços de agosto deste ano em relação a julho de 2013
Fonte: Esalq Júnior Economia

Consumidores tiveram vantagem no último mês com queda no preço dos produtos que compõem a cesta básica, conforme a Esalq Jr.

CLAUDETE CAMPOS
claudete@jppjournal.com.br

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba registrou a menor alta em agosto desde o começo deste ano e teve redução de preço, segundo levantamento feito pela Esalq Jr. Economia, ligada ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A cesta passou de R\$ 408,59 em julho para R\$ 399,75 em agosto. Contribuiu para este desempenho o fato de a maioria dos alimentos registrar quedas acentuadas de preços em agosto. Os produtos com variações mais relevantes foram a cebola, que teve queda de 28,06%, a batata (-20,06%) e o feijão (-16,73%).

A variação do preço da cebola foi de R\$ 3,10 para R\$ 2,23 o quilo. Foi o quarto mês consecutivo de queda no valor da cebola. O preço do quilo da batata passou de R\$ 4 para R\$ 3,20, correspondendo ao

segundo mês de queda no ano. A queda de 2,16% no preço da cesta básica fez com que sua participação no salário mínimo caísse de 60,23% em julho para 58,96% em agosto.

O diretor do Departamento de Abastecimento da prefeitura, Francisco Ernesto Guastalli, informou que a cebola era comercializada há um mês a R\$ 2,50 o quilo e hoje está cotada a R\$ 1,78 nos varejões. No mesmo período a batata teve um deságio de 28% no mês.

Segundo a graduanda em Ciências Econômicas e relações públicas da Esalq Jr. Economia, Amanda Gomes Cotez, os preços dos produtos tiveram queda e tudo foi uma questão de oferta. Os preços da cebola e da batata caíram porque estão no período de colheita e há muita oferta dos alimentos. No caso do feijão a queda é explicada pelo período de colheita e pela redução do imposto de importação, uma estratégia do governo adotada em junho para



Claudioh Coreadini/JP

Preço do feijão teve redução significativa em agosto, de 16,73%

segurar a inflação. Até mesmo os preços do arroz e do açúcar caíram no mês passado.

Em contrapartida, subiram os preços da farinha de trigo, da farinha de mandioca, do extrato de tomate, do leite em pó e dos produtos industrializados. Amanda informou que a redução dos preços é importante porque contribui para aumentar o poder aquisitivo da população. O dire-

tor do Departamento de Abastecimento disse que o consumidor tem um fôlego a mais no fim do mês, que pode ser revertido em consumo. Guastalli afirmou que a queda nos preços é melhor para a cidade e às famílias, que vão poder se alimentar melhor.

No cálculo do preço médio da cesta básica também é analisada a variação de produtos de limpeza doméstica e higiene. O preço no

segmento limpeza teve redução de 0,81%, passando de R\$ 42,15 para R\$ 41,81. Em higiene, a retração foi de 0,02%, com o preço passando de R\$ 34,08 para R\$ 34,07.

HORTIFRUTI — Guastalli faz pesquisas semanais de preços nos varejões para analisar a evolução dos preços dos hortifrutí e constatou queda de 46% no preço da abobrinha e de 25% no tomate,

segundo levantamento feito de 8 de agosto a 8 de setembro. No mesmo período caíram os preços da berinjela (-21%), cenoura (-14%), chuchu (-31,74%), couve-flor (-20%) e repolho (-40%). O preço do abacate subiu 117% em um mês. "A dona de casa deve fazer pesquisa de preço e fazer a substituição dos produtos para ter uma boa economia na compra", sugeriu.